

Sambini
Até 25/01

PRISCAS ERAS
ou
A MULHER DO XLII A PROCURA DE PLATÃO

Autores:
Luiz Henrique Palese
&
Roberto Mônaco



SCENA I

CONFERENCISTAS

Como os senhores sabem, o nosso palestrante de hoje farrá sobre alguns documentos históricos encontrados recentemente e, que se forem confirmados os fatos neles contidos, poderão modificar completamente o pensamento histórico ocidental. (PAUSA.) O documento, de inspiração neo-platônica, foi encontrado dentro de uma caixa de primeiros socorros - de inspiração bizantina, como podem ver. (MOSTRA UM DESENHO DA CAIXA.) O caixa, por seu vez, foi encontrado no interior de uma parede que, na minha opinião, é de inspiração de um lunático, he, he, he... He... Há... Bem... (PAUSA.) Desculpem. Ah! O parreco! Como podem ver na desenhado ao lado, o empareçamento ontem foi achado o manuscrito é muito parecido com outras emparelhagens européias, ou mesmo asiáticas que circulavam pelo mediterrâneo na época. (PAUSA.) É, mas só acima da linha t'água, porque empaxo a linha t'água - Mein Gott!... O casco possui uma prolongamento de forma idêntica ao de cima, com maestro e tuto!... Se bem que num posição completamente rísculo para a navegação... Aliás, supõe-se que tal atraso no arto da navegação tenha sido uma dos fatores que levaram esse civilização à ruína. (PAUSA.) O texto é de Priscas Erras - antes da invenção da fotografia, portanto. Priscas Erras era uma exilado grego raticado no corte do rei Artur - uma outro rei Artur não aquele. Lá ele exercia as funções de conselheiro, filósofo, encanador etc. etc... Uma taques homens universais do Itatémia. Em anexo ao manuscrito, foi encontrado um documento que, ao que tudo indica, é um mensagem de um xerrel ao seu rei...

LUZ EM UM MENSAGEIRO

MENSAGEIRO

(LENDO.) Campo de batalha, urgente. Via Mensageiro. Na madrugada passada, na planície do rio Só, o rei da Cornúcia aliado aos reis da Cornúcia e da Cornúcia Meridional, desfecharam um estrondoso ataque contra as leais forças de Sua Eminente. A emboscada tomou de surpresa os valerosos soldados que, inocentemente, comemoravam sua última vitória na guerra (ocorrida a três meses). Após resistirem durante heróicos 09 minutos, vosso meu bravo corpo de guarda apelou pro "deixa-disso" e o "somos-todos-irmãos" e, logo após, altivamente entregou-se ao exército inimigo, lançando seus escrupulos ribanceira abaixo.

APAGA-SE A LUZ NO MENSAGEIRO

CONFERENCISTA

Este palafra, exculpulos, parece ter sido um tipo de arma usado pelo infantaria, no Antiquidade. (PAUSA) Mais atiente, Priscas Erras nos relata que: "Pelo nofo tratado, de pass, o território de Sua Eminente foi retificado entre a Cornúcia, a Cernúcia e a Coornúcia Meridional, em III partes, não necessariamente iguais. Sendo assim, e tal foi o tivison, que o toto tivitito, apenas uma parte restou..." Ah! erra um poeta ele! (PAUSA) Tsc, tsc. Mas aqui não tiz quem contuziu os negociações, ou que parte foi essa que soprou, nata, nata...

LUZ ATÉ BLACK-OUT

SCENA II

OUVE-SE O ALARIDO DE UMA MULTIDÃO DE TAMANHO MÉDIO:

"Rei! Rei! Rei! Arthur ainda é Rei!
Rei! Rei! Rei! Arthur é nosso Rei!"

LUZ NA SALA DO TRONO. EM

RUBACHOV

Já ouvi isso antes...

VAGINEMNESTRA

São eles! estão todos de volta...

RUBACHOV



RUBACHOV

Incrível, estão vivos!

VAGINEMNESTRA

É, mas pelo jeito o Arthur andou bebendo de novo...

RUBACHOV

E de onde saiu toda aquela gentalha ?

VAGINEMNESTRA

Pela euforia parece que não foi tão ruim afinal

ENTRAM ARTHUR, RICARDINHO E ASTROLÁBIUS. VAGINEMNESTRA CORRE PARA O MARIDO COMO NUMA NOVELA

VAGINEMNESTRA

Arthur! Arthur! Estávamos tão aflitos...

ARTHUR

Ora Vaginemnestra, porque se afligir com um simples joguinho ?

VAGINEMNESTRA

Quer dizer que passaram a noite toda jogando ?! E ainda por cima levou o garoto ?!

ARTHUR

Claro que sim ! Eu tinha que mostrar ao guri como se age numa situação delicada como essa. Afinal, Ricardinho tem que aprender a tratar desses assuntos, se quiser ser Rei algum dia. (PAUSA.) Me ajuda a tirar essas botas...

VAGINEMNESTRA

(ENQUANTO AJUDA.) Levando o guri prá jogatina com você, né ? Prá estragar o garoto... Você faz isso prá me agredir...

RUBACHOV

Hum... Boa tática, digo, o velho truque de acalmar o adversário com um joguinho antes de negociar, certo ?

ARTHUR

Errado !

ASTROLÁBIUS

Seria muito ortodoxo.

ARTHUR

Como fazia algum tempo que eu não dava uma jogadinha, resolvemos tudo no jogo mesmo. Sabe como é, valendo alguma coisa a gente se sente mais estimulado...

VAGINEMNESTRA

O nosso futuro numa mesa de baralho !

ARTHUR

Ah há! Aí é que eu surpreendi eles todos: propus que jogássemos porrinha ! Aquela foi grande né Astrô ?

ASTROLÁBIUS

Muito boa Arthur, genial.

VAGINEMNESTRA

E então ??

ARTHUR

E então.. Como é que então?... Ah! sim. Eu comecei bebendo, né? Prá estudar o jogo deles... Bom jogo por sinal...

VAGINEMNESTRA

E você perdeu muito ?



ARTHUR

Se você acha muito todas as terras do reino, então perdi muito...

VAGINEMNESTRA

Você perdeu tudo num jogo ?!!

ARTHUR

É claro que não! Na última rodada me recuperei e ganhei toda a população de volta... Aquela também foi bonita, né ?

RICARDINHO

Mas nessa eles roubaram pai, eu vi.

ARTHUR

Cale-se, você não entende nada dessas coisas, ainda é muito jovem.

RICARDINHO

Mas eles tavam piscando e dando chutes por baixo da mesa o tempo todo.

ARTHUR

Ah, é?... Bem, filho... (PAUSA.) Isso é um sinal claro de rivalidade entre eles, eu até vantagem disso.

ASTROLÁBIUS

(SATISFEITO.) E ainda ficamos com o castelo, o cais e o barco.

VAGINEMNESTRA

(INTRIGADA.) É estranho que não tenham completado o massacre... Deve haver algum motivo.

ASTROLÁBIUS

(MEIO DESINTERESSADO) Eles estão em dúvida se essa área é só um pântano, ou se tem mesmo um vulcão embaixo.

ARTHUR

O que é totalmente sem fundamento, eu espero... (AO FILHO.) Ah, guri, me chama o Priscas Eras prá cá. Se houver qualquer falha nesse maldito tratado, vamos tirar ainda mais daqueles trouxas.

VAGINEMNESTRA

(DESOLADA.) Estamos arruinados.

ARTHUR

Mas porque todo esse pessimismo a minha volta ? Até parece que houve uma catástrofe!... Tá certo, sofreremos um pequeno revês, mas temos condições de resistir, de reunir forças, de reerguer essa nação...

ENTRA PRISCAS ERAS COM ALGUNS MAPAS DEBAIXO DO BRAÇO.

PRISCAS ERAS: Arthur, trago uma solução para aquele nosso impasse. (ABRE UM DOS MAPAS NO CHÃO.) (TODOS SE AGACHAM EM VOLTA DO MAPA) Concluí que o nosso problema é essa região (APONTA NO MAPA.): Não produz nada, consome exageradamente, não tem nenhuma fonte de renda, não paga impostos... E, ainda por cima, tem uma baita conta de luz. É um verdadeiro tumor em nosso reino.

ARTHUR

Deixe ver isso. E dá uma olhada nesse documento prá mim.

PRISCAS ERAS

(LENDO) Pelo presente instrumento, xerocado em 17 vias, o abaixo assinado, Rei Arthur, cede a posse das terras compreendidas entre os rios Eufrásio, Timbre e Nylon, as quais serão repartidas entre os reinos da Cornucópia, Cernucópia e Cornucópia Meridional, conforme aposta verbal firmada antes de uma partida de porrinha. Fica também acordado, que toda a população do reino continua sob os auspícios do Rei Arthur, devendo abandonar as terras acima citadas, num máximo de III horas. Ah... Ia



esquecendo... Não temos afim daquele castelo, nem do cais, nem daquela carcaça que ele chama de barco. Sorry... (SOLTA O PAPEL E COMEÇA A ENROLAR O MAPA.)

ARTHUR
É só ?

PRISCAS ERAS
É... embaixo tem uma impressão digital.

ARTHUR
Priscas, meu caro, por acaso essa área assinalada no mapa, não corresponde aqui ao nosso...

PRISCAS ERAS
É. Esquece, Arthur.

ARTHUR
Creio que precisamos debater o futuro, pessoal. O que vocês acham da situação ?

TODOS
NÓIS SIFU !

CORTESÃ
(ACORDANDO) Já voltaram ! Ah que bom, então já posso ir dormir...

ASTROLÁBIUS
Fica quieta!

ARTHUR
Quero que uma coisa fique bem clara: eu não concordo com vocês, mas já que são a maioria...

VAGINEMNESTRA
Arthur ainda podemos pedir ajuda aos parentes, né ?

RUBACHOV
O primo Nicolau nos ajudaria se...

VAGINEMNESTRA
Ou aquele seu primo... o Artur.

ARTHUR
O Artur ? Aquele que tem uma mesa redonda ótima prá jogar pife ? Não, ele é um primo muito afastado, não iria sustentar essa cambada toda. Precisamos dar um jeito de nos manter sozinhos.

VAGINEMNESTRA
Mas temos que manter o nosso nível de vida Arthur. As minhas amigas certamente me esnobariam, prá não falar no fato que nunca mais seríamos convidados prá assistir um daqueles casamentos reais, com toda aquela boca livre...

ARTHUR
Daremos um jeito nisso também Vaginemnestra. (PAUSA.) Vamo lá pessoal ! Eu sei que vocês não tem muita prática, mas pensem em alguma coisa. Rubachov, você que aprendeu várias coisas no exterior, inclusive a comer com talher, dê alguma idéia... E solte esse copo!

RUBACHOV
(PASSANDO O COPO À ASTROLÁBIUS) Deixa ver... Várias famílias ilustres estão abrindo seus castelos para visitas turísticas, poderíamos fazer o mesmo...



ASTROLÁBIUS

Deixa de ser idiota, Rubachov. Quem visitaria um pântano ? Imaginem isso num out-door: "Visite o Paraíso dos Miasmas, Malárias Garantidas ou Seu Dinheiro de Volta".

VAGINEMNESTRA

Vamos nos acalmar. Isso é bem coisa do primo Rubachov, é que ele foi criado em outro ambiente.

RUBACHOV

(PEGANDO O COPO DE VOLTA.) Onde, aliás, eu gostaria de estar.

ARTHUR

Mas não está! E ninguém o aceitaria se soubesse que estamos arruinados, quer dizer, com algumas dificuldades.

VAGINEMNESTRA

Por sua culpa, Arthur. Bem que meu pai me avisou que você era um jogador inveterado.

ARTHUR

Ora, você sabe muito bem que eu só me casei com você porque seu pai ganhou isso num jogo. E eu ainda acho que ele roubou...

VAGINEMNESTRA

Chega! Rubachov e eu vamos prá casa do primo Nicolau.

ARTHUR

Sem essa, Vaginemnestra! Nada de soluções isoladas. (PAUSA.) E que negócio é esse de "Rubachov e eu"?

RUBACHOV

É que o primo Nicolau ficaria muito feliz em transformar nosso reino em seu protetorado...

ARTHUR

Sei disso muito bem, Rubachov, mas não confio no Nicolau. (AO FILHO) Também não confio nesse Rubachov - e onde ele arrumou esse nome: "Rubachov"? Acho que ele é um agente do Nicolau, fique de olho nele, filho.

RICARDINHO

Pai, eu tô com sono.

RUBACHOV

E se pedíssemos alguma terra ao Papa?... Todo mundo faz isso.

ASTROLÁBIUS

Não dá: cortamos relações com a Igreja há mais de um ano.

VAGINEMNESTRA

Culpa de quem ? De quem ? Aquilo é maneira de falar com um representante do Papa ? Responde, Arthur.

ARTHUR

Ora, eu só fiz uma pergunta pro sujeito e ele ficou todo ofendido.

VAGINEMNESTRA

Mas precisava perguntar quem era Jesus Cristo, hein ?

ARTHUR

Afinal, o cara não chegou aqui dizendo que trazia paz em nome de Jesus Cristo ? Eu fiquei curioso, só isso. Ia perguntar o quê ? Eu nem sabia que estava em guerra com ele...



ASTROLÁBIUS

Está feito, não adianta lamentar.

PRISCAS ERAS

Posso sugerir algo, Sua Eminente ?

ARTHUR

Claro, Priscas. Estava mesmo esperando. Você é o único em quem posso confiar nessa sala, com exceção do meu garotão aqui.

RICARDINHO

Tá, pai, larga a minha bochecha, que saco!

PRISCAS ERAS

Bom, Arthur, pouco antes de o senhor sair ontem à noite, chegou ao reino alguém que disse no interrogatório, que era presidente de um determinado grupo financeiro...

CORTESÃ

Um grupo financeiro! Que bom, faz tanto tempo que não temos teatro por aqui...

ASTROLÁBIUS

Cale-se! Vá banhar-se no pântano que lhe faz bem.

ARTHUR

E o que queriam ?

PRISCAS ERAS

Creio que querem investir seu dinheiro aqui, Eminente.

TODOS

UM INVESTIDOR!

PRISCAS ERAS

Prá ser mais exato, uma investidora.

ARTHUR

Priscas, meu rapaz! Eu sabia que você daria um jeito. E ainda por cima mulher.

ASTROLÁBIUS

Onde está ela ?

PRISCAS ERAS

Dormindo, eu creio.

ARTHUR

Ande, vá buscá-la!

PRISCAS ERAS SAI.

ARTHUR

E pensar que vocês queriam que eu crucificasse o Priscas quando ele chegou aqui... Seus tarados!...

RICARDINHO

Paiê, posso ir dormir ?

ARTHUR

Logo agora ? Não senhor, vai ficar aqui e aprender a tratar dos assuntos financeiros.

RICARDINHO

Mas pai, hoje eu já aprendi diplomacia...

ARTHUR

Pois vai aprender economia também. E talvez não surja outra



chance de ver seu pai tratar dos negócios.

PRISCAS ERAS
(VOLTANDO) Arthur, ela já vem.

ARTHUR
Priscas, vem cá. Vê se não me chama de Arthur na frente dos estranhos, tá? Como é o nome dela?

PRISCAS ESRA:
Fortunalda, ou coisa assim.

VAGINEMNESTRA
Lá vem ela!

FORTUNATA
(ENTRANDO) Como vocês acordam cedo por aqui... Mas isso é bom, mostra que é gente empreendedora. (PAUSA.) Permitam que me apresente: Sou Fortunata Fortunatis, diretora-presidente e também vice-presidente da Fortunata Tramp's & Co.

ARTHUR
Mas sente-se, por favor. (AO FILHO.) Ricardinho, dê licença para a amiga de papai.

RICARDINHO LEVANTA E DÁ UM PONTAPÉ NA PERNA DE FORTUNATA. SAI CORRENDO PARA OUTRO CANTO.

VAGINEMNESTRA: Não é uma gracinha?! Parece que ele gostou da senhora.

ARTHUR
Mas minha cara Ferronata, diga lá, o que tem achado do meu reino?

FORTUNATA
Ah, é seu? Na verdade ainda não tive oportunidade de conhecer muita coisa, mas o quarto que me deram é um pouco frio e bastante úmido também. Isso, é claro, sem falar naqueles ruídos estranhos vindos do porão.

VAGINEMNESTRA
Deve ser a Masmorra...

FORTUNATA
Masmorra!?

ARTHUR
É, a nossa nova empregada... gosta de ficar tricotando até mais tarde.

ASTROLÁBIUS
(APROXIMANDO-SE) A senhora tem acompanhado o noticiário sobre as guerras nos países mais baixos? Ouvi dizer que um tal de Gênghis Khan tem dizimado a região.

ARTHUR
(CUTUCA FORTUNATA) Veronata, que tal um joguinho de bazarah hoje à noite?

VAGINEMNESTRA
Arthur, por favor, não seja inconveniente.

FORTUNATA
Dá prá ver que vocês estão bastante curiosos sobre o que eu vim fazer aqui. Pois lhes ofereço um projeto agro-pecuário extremamente moderno e lucrativo, basta que entrem com as terras. (NINGUÉM SE MANIFESTA.) Ou então um ótimo plano de mineração, ouvi dizer que há jazidas de... Não? (PAUSA.) Façam alguma oferta, então. Eu topo.



(APÓS UMA LONGA PAUSA.)

RICARDINHO

Posso ir dormir agora, pai ?

FORTUNATA

Sei, não gostaram das minhas ofertas, talvez não confiem em mim...

ARTHUR

Não se trata de falta de confiança, dona Carbonata...

FORTUNATA

Fortunata, Arthurzinho, For-tu-na-ta.

ARTHUR

Desculpe, como eu ia dizendo, Dona Fortunata, não se trata de confiança; é que suas propostas estão, digamos, um pouco desatualizadas, em relação aos últimos acontecimentos... Houve certos reveses e, resu-
mindo, não há mais terras, nem minas.

FORTUNATA

Pesca ! Resta a pesca...

ARTHUR

Não há pesca nesta região porque as águas do pântano são vene-
nosas e deságuam no mar... Portanto, se tiver alguma outra sugestão...

FORTUNATA

Bem, examinando a coisa assim por alto, eu diria que vocês, sifú... Mas, quem sabe...?

ASTROLÁBIUS

Se a senhora tivesse um planinho para salvar o reino da derroca
da, já tava bom.

FORTUNATA

Algo que aliasse a picardia, com a astúcia e, um pouquinho de
sem-vergonhice.

ARTHUR

Mas que fosse convincente...

FORTUNATA

E economicamente viável. (PAUSA.) Mas de que dispomos ?

PRISCAS ERAS

(LENDO) Um castelo, um cais, e uma carcaça que ele chama de
barco (APONTA PRO ARTHUR)

FORTUNATA

Só isso ? Não, não... é muito pouco.

PRISCAS ERAS

E umas mil e duzentas pessoas, segundo o último censo.

FORTUNATA

(PENSATIVA) Repita isso.

PRISCAS ERAS

E umas mil e duzentas pessoas segundo o último

FORTUNATA

EUREKA !

ARTHUR

Como assim...? Eureka?!... Onde?

FORTUNATA



FORTUNATA
A solução é vendê-los como escravos!

VAGINEMNESTRA
Não sei, não me parece direito. Afinal eles têm alma, né?

PRISCAS ERAS
Se escravo não tem alma, e isso foi dito pelos maiores pensadores da Grécia, e, se Sua Eminente os transformar em escravos eles não terão alma.

FORTUNATA
Viu? Tá resolvido.

ASTROLÁBIUS
Tem certeza que os gregos disseram isso, Priscas?

PRISCAS ERAS
Claro! Aristóteles escreveu bastante sobre o assunto; Platão era da mesma opinião... Até ser vendido como escravo uma vez. Mas é claro que ele tinha, né? Era um filósofo...

ARTUR
Sei. Mas não posso transformá-los em escravos assim, na maior...

FORTUNATA
Porém, daqui a algum tempo eles terão que pagar os impostos.

ARTHUR
(FACEIRO.) Por isso que eu não quiz perdê-los.

FORTUNATA
E como eles farão isso?

ARTHUR
Boa pergunta. (PAUSA.) Acho que fui roubado...

RICARDINHO
Viu ?

FORTUNATA
Não entendeu ainda, Arthur ? Poderá transformá-los em escravos por não pagarem suas dívidas. Estará no seu direito.

PRISCAS ERAS
Ela tem razão.

FORTUNATA
Bastará negociá-los.

ASTROLÁBIUS
Como ?

ARTHUR
Como como ?

ASTROLÁBIUS
As fronteiras estão fechadas, nè, Arthur ?

FORTUNATA
E pelo mar, vocês não tem um barco ?

PRISCAS ERAS
Vou ler outra vez (ENFÁTICO): "Aquela carcaça que ele chama de barco."

ASTROLÁBIUS
Prá ser mais exato, aquilo apareceu aí na praia há uns vinte



anos, todo desmantelado. Como ninguém sabia qual era a utilidade daquela coisa, foi ficando ali mesmo até o Priscas Eras chegar.

ARTHUR

Aí eu descobri que era um barco!

PRISCAS ERAS

Pois é, eu ia reformar ele, mas como faltou grana...

FORTUNATA

Tá bem, já senti que vou ter que entrar com dinheiro para a restauração, mas quem é que vai restaurá-lo ?

ARTHUR

O próprio Priscas, ele é tão bom nessas coisas.

PRISCAS ERAS

Pô, Arthur, eu nunca restaurei um barco antes. Sei como se faz, mas...

ARTHUR

AH, você dará um jeito. Tem aquele livrinho fenício que ensina como é.

FORTUNATA

Esteja com o projeto pronto amanhã...

ASTROLÁBIUS

(ABRAÇANDO PRISCAS ERAS) Ou será crucificado.

PRISCAS ERAS

Pode ser prá de tarde ?.. Sabe como é, a pressa é inimiga da perfeição...

FORTUNATA

Será que poderíamos discutir os contratos ?...

ARTHUR

(LEVANTA-SE, COLOCA A COROA DEBAIXO DO BRAÇO E FALA EM TOMOSOLENE) Sim, Timorata, é disso que precisamos: Decisão! Façamos o que deve ser feito! (ABRAÇA FORTUNATA E VÃO SAINDO) Vaginemnestra, mande Masmorra servir um lanche no Gabinete das Decisões Históricas. Temos muito trabalho pela frente...

SCENA III

NO GABINETE HÁ POUCA LUZ. ACOMODAM-SE EM TORNO DA MESA.

VAGINEMNESTRA:

Vou providenciar esse lanche e depois vou me deitar, Arthur.

ARTHUR

Claro, querida. E tome um daqueles tranquilizantes que lhe fará bem.

RUBACHOV

Vou buscar as bebidas.

ASTROLÁBIUS

Boa idéia...

ARTHUR

Creio que não devemos perder tempo com preâmbulos, passemos as decisões! Trouxe tudo, Astrô ?



ASTROLÁBIUS

É claro, Eminente. (LEVA AS MÃOS AOS BOLSOS) Aqui estão: Baralho... e fichas.

ARTHUR

Ótimo, ótimo. (COMEÇA A DISTRIBUIR AS CARTAS)

ASTROLÁBIUS

(RECEBENDO.) Merda ! Outro cinco!

ARTHUR

Boa! He, he, he.

RUBACHOV

Dona Fortunata, aceita uma vodka ?

FORTUNATA

Áhn, não obrigado. (AOS DA MESA.) Vocês também tem vodka aqui, é?

ARTHUR

Isso é outra coisa que o Rubachov ainda não me explicou... Desconfio que ele anda usando a mala diplomática para transportar bebidas.

RUBACHOV

Arthur, acabou o gelo !

ARTHUR

Astrô, dá um jeito nesse cara, por favor!

ASTROLÁBIUS

Rubachov, pode ser sem gelo mesmo.

FORTUNATA

Façamos o seguinte: vocês arranjam a tripulação do...

ASTROLÁBIUS

Épa! É a minha vez !

FORTUNATA

(DEVOLVENDO) Oh, desculpe. Onde estava ? Ah, sim.. arranjem uma tripulação para o barco.

ASTROLÁBIUS

Mas por aqui ninguém sabe navegar.

ARTHUR

Aprenderão, nem que seja por decreto !

FORTUNATA

Sem dúvida uma boa idéia.

ARTHUR

É, eu também gostei, mas o que me preocupa é o futuro... Quando não houverem mais escravos para vender.

ASTROLÁBIUS

Isso é que é governante!... Os olhos voltados para o futuro, uma constante preocupação com o bem-estar de seus súditos.

ARTHUR

Astrô, cala a boca e joga fora logo, que eu tô pra bater.

FORTUNATA

Muito inteligente, Arthur, mas eu já tinha previsto isto.



ARTHUR

Então você já tem algo em mente prá quando vendermos todos ?

FORTUNATA

Não. Eu previ que você ia bater e me adiantei.

ENTRA MASMORRA, TRAZENDO O LANCHE: UM IMENSO LEITÃO NUMA IMENSA BANDEJA. TODOS AVANÇAM NO LEITÃO, NA BANDEJA E EM MASMORRA. LUZ DIMINIU EM RESIS TÊNCIA ATÉ BLACK-OUT. PAUSA. LUZ VOLTA DA MESMA MANEIRA. EM SCENA RESTA APENAS A CARÇAÇA DO LEITÃO E A BANDEJA. JOGADORES CANSADOS.

RUBACHOV

(LEVANTANDO) Vou preparar uma roleta russa.

ENTRAM PRISCAS ERAS E RICARDINHO.

PRISCAS ERAS: Ôps, desculpe se atrapalhei alguma coisa, chefe.

ARTHUR

Senta aí, Priscas. Você sempre me dá apoio nessas situações difíceis. (APONTA AS CARTAS E COCHICHA) Disfarça e dá uma olhada nas cartas da Fortunata.

PRISCAS ERAS

Pode deixar, Arthur. Dona Fortunata, tamos fazendo um bom trabalho no barco, quer ver um lay-out ?

FORTUNATA

Depois... E por falar em dinheiro, ainda não decidimos nada dos contratos.

ARTHUR

Tá reclamando de que ? Tu tá ganhando..

FORTUNATA

É, mas eu prefiro decidir isso logo.

RICARDINHO

Vou aprender economia de novo, pai ?

ARTHUR

(SÓ AGORA NOTANDO O FILHO) Mas o que é que tú tá fazendo aqui, e a essa hora ?

RICARDINHO

Eu só vim pedir a minha mesada.

ARTHUR

Mas hoje não é dia...

RICARDINHO

É, mas como o senhor tá aí jogando, eu pensei em garantir o meu.. antes que seja tarde...

ARTHUR

Bem, filho, creio que já é tarde.

ASTROLÁBIUS

Tem alguma proposta, dona Fortunata ?

FORTUNATA

Claro que sim! Tirando a grana das despesas, achamos os lucros meio a meio.

ARTHUR

Parece bom, Astrô.



ASTROLÁBIUS

É, principalmente porque não temos alternativa.

ARTHUR

Mas, dona Fortunata, se importaria se participássemos com parte do dinheiro ?

FORTUNATA

Claro que não. Com quanto querem entrar ?

ARTHUR

(A ASTROLÁBIUS) Quanto temos em caixa, sr. Ministro ?

FORTUNATA

Já vou lhes prevenindo que vamos precisar de umas 5 mil moedas, prá começar.

ASTROLÁBIUS

(APÓS CONTAR AS MOEDAS.) Temos exatamente 7 moedas, Arthur.

ARTHUR

(MEDITABUNDO.) Sete, é ? Vamos entrar com, digamos... Três moedas! (AO FILHO.) A gente deve ter sempre um fundo de reserva, filho; caso o negócio não dê certo, não ficamos a nenhum.

RICARDINHO

Como no caso da minha mesada ?

RUBACHOV

(VOLTANDO) Saco! Sem gelo não dá. Onde já se viu "roleta russa" sem gelo ?

ARTHUR

Rubachov, quer fazer o favor de voltar prá mesa ? É a sua vez de dar as cartas.

FORTUNATA

Que tal jogarmos mais a sério agora ?

ARTHUR

Você quer dizer, pôquer ?

FORTUNATA

Exato!

ARTHUR

Ótimo, eu adoro pôquer. (AO FILHO) Filho, é melhor você ir dormir agora... o jogo vai ficar meio pesado e...

RICARDINHO

Já sei, vão falar de sacanagem, né? (VAI SAINDO)

RUBACHOV ESTÁ DANDO AS CARTAS.

PRISCAS ERAS

Arthur, eu tô preparando uma surpresa prá ti.

ARTHUR

Você, hein ? Vê lá... E enquanto isso, dá um jeito de acomodar essa gente toda que veio com a gente.

FORTUNATA

Ah, Arthur, quanto àquela questão dos escravos, não se preocupe. Eles costumam se reproduzir em grande quantidade.

ARTHUR

Tá bom, vamos abrir, então.



RUBACHOV

Tá certo, tô me sentindo uma besta com esse par de dez na mão.

ARTHUR

Boa, eu tenho uma trinca de valetes...

ASTROLÁBIUS

Trinca de reis!

ARTHUR

Merda! Sempre essas trincas de reis. Que caralho !

FORTUNATA

Straight-Flush!

ARTHUR

Belo palavrão! (PAUSA.) O que significa ?

FORTUNATA

Significa que eu ganhei: Royal Straight-flush!

ARTHUR

(JÁ COM A LUZ APAGANDO) Caralho ! Ou melhor, Straight-flush!

SCENA IV

PROCLAMADOR

O Eminentíssimo Rei Arthur faz saber a todos quantos vivem sob sua tutela e benção que: a situação econômica do reino é um cocô; os impostos serão aumentados a um nível insuportável; os que não puderem pagar serão transformados em escravos, ficando seus serviços à disposição do reino; já que o reino não precisa de muitos escravos, o número excedente será vendido, transformando-se assim, em fonte de renda para o Rei, para a Glória de Deus; fica estabelecido o amor livre - entre homens e mulheres, prá não virar bandalheira, o que manterá a produção de escravos em um nível estável para o reino; todos os homens maiores de XVI anos estão convocados a se apresentarem como voluntários, na escolha de um reprodutor de linhagem especial. (PAUSA.); os descontentes serão cozidos em banha quente. Assinado: Priscas Eras, Acessor Adjunto para Assuntos Econômicos do Senhor Primeiro e Único Ministro do Rei.

UMA VOZ EM OFF, TÍMIDAMENTE

Não que eu seja descontente - não senhor, mas não dava prá ser em azeite, não?... É que eu sofro do fígado e...

SCENA V

OS CINCO CANDIDATOS SE PREPARAM NO CAMARIM. ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE O NERVOSISMO. ENTRE PRISCAS ERAS E AJUDA EM ALGUNS RETOQUES FINAIS DE MAQUILAGEM. DEPOIS REÚNE O GRUPO EM CÍRCULO E DÁ UMA PRELEÇÃO, CAMINHANDO ENTRE ELES.

PRISCAS ERAS

Bom pessoal, vocês já sabem que foram escolhidos por terem a melhor bagagem genética... Agora quem vai decidir é o Arthur.

UM CANDIDATO

Seu Priscas, ainda não entendi muito bem que bagagem genética é essa, eu trouxe essa aqui. Serve. (MOSTRA UMA BOLSA.)

PRISCAS ERAS

Putz! quantas vezes tenho que dizer ? Genética é o que tem dentro da gente. (PAUSA.) Vocês são os melhores espécimens pra reprodução desse reino! O problema vai ser no nível intelectual...



OUTRO CANDIDATO

Mas... e dá certo ?

PRISCAS ERAS

Claro! já fiz várias experiências (TIRA UMA ENORME ERVILHA DO BOLSO) com ervilhas... É quase infalível.

VÃO SAINDO, SALTITANDO EM FILA, COMO UM TIME DE FUTEBOL.

PRISCAS: Vocês só abrem a boca se eu mandar, e nada de ficar fazendo piadinhas na frente da família real (SAI FALANDO)

SCENA VI

FAMILIA REAL NO PALANQUE.

VAGINEMNESTRA

Você e suas idéias, Arthur... me trazer aqui prá ver essas brutalidades.

RICARDINHO

Vai tê leão, paiê ?

ARTHUR

Sei lá... O Priscas disse que preparou uma surpresa.

CORTESÃ

Eu simplesmente á-dó-ro surpresas.

VAGINEMNESTRA

Não sei como é que você permite esses abusos...

ARTHUR

Ora Vagi, as circunstâncias me obrigaram... e depois, acho que vai ser divertido.

ENTRA PRISCAS ERAS, CORRENDO.

PRISCAS ERAS

Desculpe p pequeno atraso, Arthur. Os pupilos estavam meio indóceis.

VAGINEMNESTRA

Por favor Sr. Priscas, vamos logo com isto

PRISCAS ERAS

Claro, claro, vou buscá-los (VAI SAINDO) Não vão embora, hein ?

ARTHUR

(PARA O FILHO) Se ele não soubesse escrever, já tinha mandado guilhotiná-lo.

RICARDINHO

Mais cedo ou mais tarde a gente pega ele pai...

CANDIDATOS FAZEM UM SINAL DE UNIÃO E VÃO ATÉ O PALANQUE. PRISCAS ERAS FAZEM UMA COREOGRAFIA DE APRESENTAÇÃO. DESFILAM.

PRISCAS ERAS

(LENDO) Adamastor tem 26 anos, mas aparenta 19. Foi discípulo de Coitopérnico, mas abandonou os estudos quando descobriu que a Terra não era carregada por tartarugas, e sim por carafantes. Distância entre as sobramcelhas, 08 cms.

PRISCAS ERAS TERMINA DE LER E OLHA PARA ARTHUR. ESTE PÕE O POLEGAR PRÁ BAIXO, VEEMENTE. TODA A FAMILIA ACOMPANHA O GESTO. OUTRO DESFILA.



PRISCAS ERAS

Aldebrando é músico, gosta de vinho tinto e pudim de leite. Não tem sinais de nascença.

ARTHUR REPETE O POLEGAR PARA BAIXO.

PRISCAS ERAS

Nrmul aposentou-se, com méritos, pela Legião Estrangeira. É de Sagitário, ascendente em Gêmeos, e se amarra num genocídio.

VAGINEMNESTRA E A CORTESÃ PÕEM O POLEGAR PARA CIMA. ARTHUR NEGA.

PRISCAS ERAS

Bóbi é um letrado nato. Durante muito tempo foi bibliotecário em Alexandria, mas um incêndio o deixou eternamente desempregado. Sua maior ambição é ser pai de Homero ou Virgílio.

CANDIDATO

Obrigado pai, mãe e professores, os primeiros que me incentivaram.

ARTHUR PÕE O POLEGAR PARA CIMA. VAGINEMNESTRA RELUTA, MAS TAMBÉM PÕE. RICARDINHO VOTA EM BRANCO.

ACLAMAÇÃO DO VENCEDOR, ENQUANTO BAIXA A LUZ.

SCENA VII

RICARDINHO DEITADO, OUVINDO SOM COM FONES DE OUVIDO E FUMANDO UM PALHEIRO. SE ENGASGA, ETC. VOZ DE FORA.

VAGINEMNESTRA

Filho.

VAGINEMNESTRA

(MAIS ALTO.) Ricardinhoo... (BERRANDO) Ricárdô!

ELE LEVANTA, ESCONDE O PALHEIRO DENTRO DA TÚNICA E ABRE A PORTA.

RICARDINHO

Quequeé, pô?!

VAGINEMNESTRA

Que quarto mais abafado, até parece que acenderam uma fogueira aqui dentro! Por que demorou tanto prá abrir ?

RICARDINHO

Eu tava concentrado num barata aí. Queimando neurônio.

VAGINEMNESTRA

Ah.. eu sabia que tinha alguma coisa queimando.

RUBACHOV

Tava estudando ou coisa assim ?

RICARDINHO

Coisa assim...

VAGINEMNESTRA ARRUMA ALGUMAS COISAS ATIRADAS PELOS CANTOS

VAGINEMNESTRA

Ricardo você nunca arruma as coisas por aqui ?

RUBACHOV

(À PARTE PARA RICARDINHO) Tá afim de experimentar esse aqui ? É um pouco forte na garganta, mas é dos bons... cresce aí no pântano. (PAUSA.) Depois que o Arthur cortou a importação de charutos, a gente teve que se virar.



VAGINEMNESTRA

(AINDA DE COSTAS PARA OS DOIS) Primo Rubachov quer lher expor uma situação delicada, filho.

RICARDINHO

Já tá expondo...

VAGINEMNESTRA VIRA-SE E VÊ RICARDINHO FUMANDO.

VAGINEMNESTRA

Rubachov! Ele é quase uma criança!

RUBACHOV

Uma criança? Pô, com 18 anos eu já tinha comido todas minhas primas..

VAGINEMNESTRA

Eu sei que ele tem 18 anos, não precisa ficar lembrando a minha idade. (PAUSA.) Mas prá mim é como se fosse aquele garotinho que andava por aí chutando as pernas das pessoas...

RICARDINHO

Mas que papo... (PARA RUBACHOV) Então, qual é a "situação"?

RUBACHOV

Seguinte Rica: o velho Arthurzão tá ficando chato demais pro meu gosto, cheio de imposições e manias... (PAUSA.) Além do setor econômico não estar lá essas coisas... há quanto tempo não se tem um belo bacanal regado à vinho da Sardenha ?

VAGINEMNESTRA

Monotonia ainda passa... mas sem dinheiro é dose!

RICARDINHO

É, eu sei, minha mesada foi congelada há um tempão.

RUBACHOV

Pois é, por tudo isso e mais um pouco que a gente veio te propor uma virada de mesa.

RICARDINHO

Ou, em termos claros..

RUBACHOV

A gente assume o controle do barco, instala um governo revolucionário, e fica administrando a venda dos escravos. Dona Fortunata garantiu um financiamento, a ser pago em 05 anos.

RICARDINHO

Mas que escravos vamos vender ?

RUBACHOV

Os que o reino produz, e que vai ter que vender prá nós... Eles já tem toda essa infra-estrutura de reprodução..

RICARDINHO

Tai um lance legal ! Acho até que pode tornar essa estória mais interessante..

VAGINEMNESTRA

E você, meu filho, será o nosso Soberano!

RICARDINHO

Pode crê! Mais adiante, até podemos ter uma participação popular, transformar tudo numa República.



RUBACHOV: (CONSEGUINDO GARRAFAS E COPOS) Então um brinde à futura República!

BRINDAM

RICARDINHO A História vai se lembrar desse dia!

SCENA VIII

RICARDINHO ESTÁ ARRUMANDO SUA MOCHILA.

RICARDINHO (COM POSE NAPOLEÔNICA) É isso aí, já levei meu som lá pro barco e amanhã venho buscar o resto.

ARTHUR E eu que te criei como meu sucessor... quiz te dar uma carreira como herdeiro, prá você ser alguém na vida.

RICARDINHO Ué, eu tô assumindo o governo do barco, não tô?

ARTHUR (CONFORMADO) Bem Júnior, se o barco tiver mesmo que se separar do reino, tome a coroa para si, antes que tua mãe o faça.

RICARDINHO Não vai ter coroa. Esse negócio de monarquia tá muito careta, tô afim duma república...

ASTROLÁBIUS Mas que absurdo! Uma república não tem futuro rapaz.

RICARDINHO Sob meu comando terá! Serei um cônsul bem sucedido. Vocês verão.

ARTHUR Meu filho, sangue do meu próprio sangue, um cônsul... Ouve o teu tio, ele é um homem experiente...

ASTROLÁBIUS É, isso nunca aconteceu na família, ainda...

ARTHUR Pelo menos no nosso lado da família, né Astrô? Se bem que, pelo lado da mãe dele...

RICARDINHO Mamãe pelo menos não enche o saco.

ARTHUR Mas naquela família só dá degenerado.

RICARDINHO Não adianta, não tem papo com vocês mesmo.

ASTROLÁBIUS (GRITANDO PARA RICARDINHO.) Pelo menos, que seja um consulado vitalício!

RICARDINHO (DE FORA.) Tá.

ASTROLÁBIUS E hereditário!



ARTHUR

Eu não me conformo com essa desunião na família; e o Ricardo ainda levou aquele meu disco do Palestrina. Straight-flush! (PAUSA.) Astrô, será que tu podia dar uns conselhos prá ele, nas horas de folga?

ASTROLÁBIUS

Tá, Arthur. (VAI SAINDO) Vou até o Priscas, ver como anda a nossa nova Constituição.

ARTHUR

E diz prá ele terminar logo aquele livrinho subversivo.

ASTROLÁBIUS

(MÃO NO OMBRO DE ARTHUR) Isso, reage Arthur. Vamos mergulhar no trabalho, conquistar o mercado! (SAI)

ARTHUR

(SHAKESPERIANO) Assim seja; ide com Deus! (PAUSA.) Estou sózinhos. Oh! como sou miserável! Não é monstruoso que esse ator, numa ficção, num simulacro de paixão, possa assim forçar a própria alma até conseguir obter um rosto pálido, olhos cheios de lágrimas; alterar a angústia do semblante; mostrar a voz entrecortada e toda a sua natureza adaptar-se no exterior ao pensamento?... E tudo por coisa nenhuma! Por Hécuba! Hécuba?! Que significa Hécuba para ele, ou ele para Hécuba que assim tenha que chorar os infortúnios dela? Que faria ele se tivesse motivos e impulsos de dor que eu tenho? Inundaria o palco de lágrimas, arreben-taria os tímpanos do público com horríveis imprecações; faria o culpado enlouquecer e aterraria o inocente; confundiria o ignorante e assombraria, indubitavelmente, as próprias faculdades de nossos olhos e ouvidos. Contudo, eu, estúpido e turvo velhaco, permaneço como um néscio sonhador, indiferente à minha própria causa, nada sabendo dizer; não, nem a favor de um rei, sob cujos bens e vida preciosíssima caiu uma conspiração maldita. Serei um covarde? Não haverá quem me trate de vilão, quebre minha cabeça ao meio, arranque minha barba soprando-a em minha cara? Quem me puxará...

VAGINEMNESTRA

(QUE NÃO TINHA SIDO VISTA AINDA, POR ESTAR DEITADA) Arthur, deixa de frescura e vem prá cama.

ARTHUR

Hein? (PAUSA.) Não era frescura. Eu tava só pensando... Bom texto, né?

VAGINEMNESTRA

Apaga a luz duma vez e para de resmungar.

ARTHUR

Está bem, querida... (BLACK-OUT)

SCENA IX

PRISCAS ERAS EM SEU GABINETE DE TRABALHO, ÀS VOLTAS COM UM GRANDE E PESADO LIVRO.

PRISCAS ERAS

(LENDO) Yokbuc Sarobuss Ma Trabuluz... (PAUSA.) Será que quer dizer que a justiça é cega? Ou que se deve esperar pra ver quando vão oferecer de propina? Cáspite! Esse meu dicionário já está ultrapassado... (PAUSA.) Deixe ver... Acho que dá prá pôr assim: Os descontentes serão cozidos em banha quente! É, isso pode ser um bom final.

ENTRA O AJUDANTE.

PRISCAS ERAS

Quazímodo, seu crápula, ainda tem coragem de aparecer por aqui? Que que eu te pedi ontem? Hein? Hein? (PAUSA.) Um exemplar da



República de Platão, certo?

QUAZÍMODO CONFIRMA COM A CABEÇA E APONTA O LIVRÃO.

PRISCAS ERAS

Mas esse aqui é em hebraico, seu imbecil!

QUAZÍMODO FICA TRISTE, AMEAÇA CHORAR.

PRISCAS ERAS

(CONSOLANDO) Tá bem, tá bem. Agora eu já traduzi quase tudo, ou melhor, tradução talvez não seja bem a palavra... (PAUSA.) Quer ver como ficou?

QUAZÍMODO DÁ A ENTENDER QUE ASTROLÁBIUS ESTÁ ESPERANDO.

PRISCAS ERAS

Ufa! Ainda bem que acabei a tempo. Mande ele entrar.

QUAZÍMODO SAI E LOGO VOLTA, TRAZENDO ASTROLÁBIUS ARRASTADO PELA PERNA.

PRISCAS ERAS

Quazímodo, onde estão suas boas maneiras?...

ASTROLÁBIUS

(SE RECOMPONDO) Em que parte do pântano você o encontrou? (PAUSA.) E então, como vai a nossa Constituição?

PRISCAS ERAS

Tive alguns probleminhas com a tradução, mas acho que tá beleza. Saca só o estilo: "Vizando dirimir dúvidas quanto à nova organização social do reino, após a separação da República do Barco, o Eminente Rei Arthur faz saber que a Constituição vigente, em ambos os Estados, será a seguinte a partir de agora:

- Artigo 1º: a população do reino deve viver dentro dos muros do castelo e a população da República deve viver a bordo do barco:

§ A: os que optarem pela sobrevivência no pântano perderão a cidadania, e pagarão impostos dobrados.

§ B: a população do reino poderá viver nas antigas acomodações e instalações reais, tais como: cosinha(alas norte e oeste), mas morras, torres abandonadas, estábulos, etc., que serão remodeladas para esse fim.

§ C: a população do barco deverá acomodar-se nos espaços livres, não destinados ao comércio (por ex. mastros, leme, âncoras).

- Artigo 2º: Da liberdade individual;

§ A: O homem livre (rei e familiares) manda no escravo, o macho na fêmea (quase sempre), e o pai na criança (para todos os fins o cônsul não é mais criança, por isso terá sua mesada cortada).

- Artigo 3º: Os seres humanos serão respeitados como prevê a Lei Divina;

§ A: Se bem que partes de alma estejam presentes em todos os seres, aí estão representadas de modos diversos; o escravo está totalmente privado da parte deliberativa; a fêmea a possui, mas desprovida de autoridade (com excessão da rainha); quanto à criança, ela também a possui, mas não está desenvolvida."

ASTROLÁBIUS

(DEPOIS DE UMA GRANDE PAUSA) É... me parece que ficou demais, mas o Arthur vai gostar.

PRISCAS ERAS

Vou dar mais alguns retoques e depois eu mando pelo Quazímodo.



ASTROLÁBIUS

Não, não.. a gente manda buscar. A propósito, já terminou o livro aquele?

PRISCAS ERAS

É, tá pronto, quer ver um release? Quazímmodo!...(QUAZÍMODO TIRA UM CANUDO DE PAPEL DE DENTRO DA TÚNICA.) Depois que ele viu não quer mais se separar dele...

ASTROLÁBIUS

(PEGA O PAPEL DE QUAZÍMODO, MAS MANTENDO UMA DISTÂNCIA PRUDENTE)
Ô Priscas, mas que língua é essa ?

PRISCAS ERAS

Iídiche, ué... é a única que o Quazímmodo lê. (PAUSA.) É a história de um velho escravo que constroe uma choupana com seu fundo de garantia e não lhe resta mais nada, uma história muito triste e cheia de apêndices explicativos... Só temos um pequeno problema de Marketing; que nome dar ao produto? Eu chamei de: "Tratado Sobre a Degradação Resultante da Escravidão Abjeta de um Homem Por Outro Homem". Um pouco técnico,né?

ASTROLÁBIUS

Temos que convir, não é um bom título.

QUAZÍMODO RESMUNGA QUALQUER COISA.

PRISCAS ERAS

O Quazímmodo sugere que o nome seja: A Cabana do Pai Tomás.

ASTROLÁBIUS

Tomás?

PRISCAS ERAS

É. É o nome do velho escravo (TOM.), só que ele não tem filho...

ASTROLÁBIUS

Isso não é importante, o que interessa é que venda bem; provocar a abolição da escravatura em países concorrentes e ter o monopólio do mercado.

A LUZ VAI DIMINUINDO ENQUANTO QUAZÍMODO FICA VIBRANDO POR TEREM ACEITO O TÍTULO QUE ELE SUGERIU...

SCENA IX

NA CAMA ESTÃO O REPRODUTOR ESCOLHIDO COM UMA DE SUAS TAREFAS DIÁRIAS; ATRÁS DA CAMA ESTÁ O TÉCNICO DO REPRODUTOR, DANDO INSTRUÇÕES...

TÉCNICO

Aí, campeão! Güenta firme!

REPODUTOR

(ENQUANTO TRABALHA.) A simples tomada, pelas classes produtoras, dos meios de produção não resolverão os problemas existenciais do ser humano. Seus problemas mais íntimos não estão relacionados...

TAREFA

(SAINDO DE BAIXO DOS LENÇÓIS.) Você não passa de um funcionário, você me dá nojo!... (MUDAM DE POSIÇÃO.)

REPRODUTOR

Ora, você sabe que a intenção não é essa. Eu apenas queria dúvida das se esse nosso destino não corresponde aos nossos próprios desejos, para iludir a nossa vocação metafísica.

TÉCNICO

Cuidado aí, Campeão! Não deixa cair a peteca!



TAREFA Na verdade, os grupos dominantes usam desses recursos para iludir as minorias insatisfeitas. (MUDAM DE POSIÇÃO.)

REPRODUTOR Aí é que está o problema, não é apenas um recurso; é algo atinge a própria subestrutura da consciência, seja a que nível for...

TAREFA Você nunca se perguntou porque esse tipo de pensamento sempre foi tolerado?

REPRODUTOR E você acha que poderiam ser contidos? Além do mais, nem sempre houve essa tolerância...

TÉCNICO Dá duro, Matador! Não amolece!

TAREFA Para cada uma dessas afirmações, você deveria apresentar um exemplo concreto.

REPRODUTOR Está bem, então vire-se...

TÉCNICO Isso aí, Campeão! passa pro ataque!

TAREFA O que me garante que isso não passa de uma manobra diversionista?...

REPRODUTOR É verdade, não houve ainda uma avaliação das experiências atuais, mas muita gente está envolvida nisso: médicos, profissionais liberais...

TAREFA Realmente, é muita gente, mas o poder de decisão está apenas nas mãos de meia dúzia.

REPRODUTOR De qualquer forma, será outra questão que não ganhará consenso absoluto, dependerá sempre da falibilidade humana no trato de questões íntimas...

TAREFA Chega! você está pondo muito... Sentimento. Não admite que está fadado ao fracasso...

REPRODUTOR Ao malogro você quer dizer?

TAREFA Seja qual for o termo, é apenas uma questão aleatória...

REPRODUTOR Eu discordo. E além disso, você tem que admitir que podem ser revelados alguns aspectos interessantes do relacionamento humano. Como ser social, eu quero dizer...

TÉCNICO Boa, rapaz! Usa a 19, rápido, a 19!



MULHER

O que você acha que eu sou, um objeto?

REPRODUTOR

Não foi isso que eu quizei dizer, e você sabe. Mas também não posso medir até que ponto estaremos considerando a realidade vivencial das pessoas...

MULHER

Aposto que você diz isso a todas...

TÉCNICO

Agora! Acaba com ela, campeão!

CAEM DA CAMA. A MULHER É RECOLHIDA POR DOIS AJUDANTES. O TÉCNICO VAI AMPARAR O REPRODUTOR. ENTRA BÓRIS, UMA ESPÉCIE DE MORDOMO.

TÉCNICO

Ai! Boa luta, Matador. No terceiro assalto eu até pensei que você não ia resistir, mas você reagiu bem, como um legítimo campeão.

REPRODUTOR

Você só diz isso prá me animar...

TÉCNICO

Claro que não. Você ainda está em forma... Nossa marca até subiu nesta semana: 38% de aproveitamento, e a semana nem terminou...

REPRODUTOR

Tem mais alguma hoje?

TÉCNICO

(TIRANDO UM PAPEL DO BOLSO) Deixa ver o seu menú... É, tem uma morena. Nada mal prá terminar a semana, hein?... 23 anos, baixa quilometragem, busto... mais ou menos assim (MOSTRA) Como você gosta, TRC, 07 minutos.

REPRODUTOR

TRC? O que é isso?

TÉCNICO

Você sempre esquece. É o Tempo de Resistência à Cantada, informado pelo último namorado.

REPRODUTOR

Você e seus detalhes...

TÉCNICO

Procuro ser apenas um bom técnico. (PAUSA.) Descansa aí, que eu vou dar uma olhada no próximo adversário. (SAI.)

BÓRIS ESTÁ PREPARANDO UM COMPOSTO QUALQUER PARA DAR AO REPRODUTOR. SEGURANÇA UMA BANDEJA COM UM COPO E UMA COLHER.

REPRODUTOR

Sujeitinho simplório, não acha, Bóris?

BÓRIS CONCORDA SEM DIZER NADA, VOLTAM OS DOIS AUXILIÁRIOS FAZER MASSAGENS...

REPRODUTOR

Pareço infeliz, Bóris. (BÓRIS O OBSERVA POR ALGUNS DÉCIMOS DE SEGUNDO E CONCORDA) Não gosto muito de trabalhar quando estou com esta expressão. As mulheres me olham e pensam que eu não gosto delas, mas não é nada disso, você sabe. É que por vezes me dá um vazio...



Um sentimento meio onírico de impermanência... E não se trata de uma mera reflexão aleatória, pois na verdade, a angústia é inerente ao ser. (PAUSA GRANDE. BÓRIS LHE DA A BEBIDA) Por favor, afasta de mim esse cálice. (BÓRIS APENAS O ENCARA) Esta bem, eu bebo. Afinal, eu fui o escolhido, não é mesmo? E porque estou me queixando? O trabalho é meio idiota, mas não posso fazer nada contra o meu destino filosófico. (BEBE) Devo lhe confessar uma coisa, Bóris: a não ser pelo ranger dos ossos, eu sempre considereei as mulheres como criaturas poéticamente volumosas e impotentes, e talvez seja por isso que eu lamente não saber quem foi minha mãe... (PAUSA.) De resto, deve ser uma questão de gênio, provavelmente. De idade também, a medida que envelhecia passei a encará-las como sinônimo de austeridade e entrega, como a vida. (PAUSA.) Sabe, Bóris, sou fiel à minha mulher, embora ela não mereça isso pelo tratamento que me dá em casa quando durmo lá, tres vezes por semana. (PAUSA.) Será que me perturbei por descobrir algumas repressões e quiz substituí-las por atos de julgamento que possam resultar na aceitação ou na rejeição do que fora antes repudiado? (PAUSA.) Por falar nisso, Bóris, nos últimos tempos só me dão carne crua prá comer, pô!...

OUVE-SE UM GONGO. OS AUXILIARES COMEÇAM A GUARDAR SUAS COISAS; O TÉCNICO VOLTA E O REPRODUTOR FAZ ALGUMAS FLEXÕES. ENTRA UMA OUTRA TAREFA E O REPRODUTOR COMEÇA O CERCO...

TÉCNICO

Vai lá, campeão! Estraçalha!

REPRODUTOR

(PEGANDO A TAREFA EM SEUS BRAÇOS MÁSCULOS) Olá, boneca, quer um drink?

TAREFA

Não, obrigado. Não bebo em serviço.

REPRODUTOR

O que você acha do monofisismo?...

TAREFA

(PAUSA GRANDE) Não entendo nada de política. Não sou a favor nem contra...

A LUZ VAI DIMINUINDO LENTAMENTE. QUASE NO ESCURO O REPRODUTOR FALA: "Você vem sempre aqui?..."

SCENA XI

TRES ESCRAVOS ESTÃO ESPERANDO PERTO DA PRANCHA DE EMBARQUE...

PUSILÂMIDES

Por isso que eu não gosto desta viagens de navio, Energúmeno: é sempre essa demora, esse descaso pelos passageiros...

ENERGÚMENO

Tem toda razão, Pusilâmides. Dá prá ver que o serviço de bordo não é lá essas coisas...

PUSILÂMIDES

Provavelmente eles nem tem primeira classe.

ENERGÚMENO

É detestável ter que viajar na classe turística

ENTRA KOVALSKI O IMEDIATO DE BORDO, COM ALGUNS PAPÉIS NA MÃO.

KOVALSKI

OK, seus palermas! Vamo embarcar logo que eu não tenho o dia todo. (OLHA NA LISTA) Vocês são o novo lote de escravos, né?



PUSILÂMIDES

Lote?! Você viu o que ele disse, Energúmeno? Nos compara a mercadorias!

ENERGÚMENO

Revoltante! O cavalheiro deveria ser mais educado; e não só mos escravos de luxo, somos acessórios não remunerados.

PUSILÂMIDES

É delegação, e não lote. Vê se não erra mais.

KOVALSKI

Ãh?!

ENERGÚMENO

Never!

KOVALSKI

(EXAGERADAMENTE POLIDO) Queiram desculpar, cavalheiros. Isso não tornará a acontecer.

PUSILÂMIDES

Assim está melhor... Onde ficam as nossas acomodações? São confortáveis?

ENERGÚMENO

Sim, e quais as atividades de bordo para passar o tempo? Essas viagens são tão cansativas...

TEOBALDO

O senhor já viajou de barco?

ENERGÚMENO

Não... mas me falaram que...

KOVALSKI

Ora, senhores, não devem acreditar em tudo que lhes falam. A navegação é alvo de constantes calúnias; dizem, inclusive, que o mundo é redondo para assustar os passageiros, mas não passa de boato. Para nós, os homens do mar, o conforto de nossos passageiros é fundamental.

PUSILÂMIDES

Deveras?

KOVALSKI

Naturalmente. (PAUSA.) Permitam que eu lhes mostre as acomodações. (LEVA-OS ATÉ O BARCO) Não é soberbo? Sólido, capaz de transportar 50 passageiros por qualquer lugar onde haja água, podendo também ser transportado por 50 passageiros por qualquer onde não haja água. (PAUSA.) Estão vendo estes belos bancos de madeira?... São as acomodações.

PUSILÂMIDES

Bancos de madeira! Ridículo!

KOVALSKI

Mas o senhor não ficará sozinho num banco não. Cada banco recebe dois passageiros e o senhor nem sabe como os colegas cam unidos durante as viagens... por aquelas correntes

ENERGÚMENO

Oh!

KOVALSKI

Mas não oferecemos apenas isso - não, cada passageiro tem direito à um remo exclusivo.

ENERGÚMENO

Não nos falaram nada disso quando terminou o treinamento.



26

KOVALSKI

Também não devem ter lhes falado que o treinamento não terminou. (PAUSA.) Ar marinho e exercício, nada mal para manter a forma, hein? (GRITANDO) Muito bem, seus imbecis, eu tenho mais escravos para embarcar antes da maré... Documentos!

TODOS RÁPIDAMENTE MOSTRAM OS PAPIROS PARA KOVALSKI.

KOVALSKI

Pusilâmides... Aqui tá faltando o... (PUSILÂMIDES ENTREGA-LHE UM SAQUINHO) Tudo bem. Energúmeno... também falta um... (ENERGÚMENO ENTREGA-LHE UM SAQUINHO) Tá meio leve... (ENERGÚMENO ENTREGA MAIS UM) Tudo bem. Seu Teobaldo... Güenta aí, Teobaldo, tem um problema na tua papelada.

TEOBALDO

É que aí eu tô meio pálido, mas sou eu mesmo, ó.

KOVALSKI

Não. Não é a identificação. É que tá faltando um carimbo.

TEOBALDO

Ah é? Qual?

KOVALSKI

Olha, não sei. São 93 ao todo, e aqui só tem 92.

TEOBALDO

O que que eu faço?

KOVALSKI

(ESTENDE A MÃO, TEOBALDO FICA EM DÚVIDA E DEPOIS APERTA A MÃO DE KOVALSKI) Ô imbecil não entendeu? Pode resolver aqui mesmo, ou voltar lá no Escritório de Exportações e pegar o carimbo.

TEOBALDO

E vai dar prá viajar?

KOVALSKI

(RINDO) Se resolver tudo antes da maré, tudo bem...

TEOBALDO SAI CORRENDO.

SCENA XII

TEOBALDO VAI PASSANDO DE UM GUICHÊ PRO OUTRO; EM CADA UM RECEBE UM CARIMBO

GUICHÊS

Teobaldo;
filho de Alcides e Alcatéia;
solteiro;
calabouço 38, cela 11;
catre nº 6;
vacinado;
sabe escrever;
não sabe ler;
auxiliar de camareiro, curso completo
cum laude maxima;
cáries e vermes;
cicatriz no ombro direito;
atestado de propriedade;
súdito de Sua Eminente, o Rei Arthur, desde que nasceu;
Pela Graça de Deus;
católico quase fervoroso;
bons antecedentes;
confirmado pelo atestado nº 15-93-28-48/04, de 25 de julho do
ano do Senhor de mil duzentos e...



TEOBALDO FINALMENTE CHEGA ATÉ O ÚLTIMO BUROCRATA...

(27)

O BUROCRATA ESTÁ SENTADO À MESA, COM O OLHAR FIXO NO INFINITO E UM CARIMBO NA MÃO...

TEOBALDO

Com licença, moço. É aqui que se consegue a liberação pro embarque? (O BUROCRATA NÃO RESPONDE. TEOBALDO TOCA NUMA CAMPAINHA E O BUROCRATA CARIMBA A MESA. REPETE E OBTÉM O MESMO RESULTADO. COLOCA O PAPEL EMBAIXO DO CARIMBO E TOCA A CAMPAINHA. VAI SAINDO ENQUANTO CONFERE E CONTA OS CARIMBOS. FALTA UM. ELE VOLTA E TOCA NA CAMPAINHA VÁRIAS VEZES. O BUROCRATA CARIMBA VÁRIAS VEZES A MESA, ATÉ "ACORDAR"...))

BUROCRATA

Sim?... De que Departamento é o senhor?

TEOBALDO

Não sou de Departamento nenhum, não senhor. Eu tô aqui por causa do carimbo.

BUROCRATA

E acha que eu não vi, é? Tu já pegou o carimbo.

TEOBALDO

É, mas eu contei e ainda falta um. Aqui só tem 92.

BUROCRATA

Verdade?! Bom, eu não tenho nada com isso.

TEOBALDO

Mas me disseram que aqui é o último carimbo pro embarque, que o senhor era o chefe da área.

BUROCRATA OLHA A PLACA DE SUA MESA.

BUROCRATA

Pô, fui promovido!

TEOBALDO

Parabéns.

BUROCRATA

Obrigado.

TEOBALDO

Quanto ao meu caso, eu devia ser embarcado no próximo carregamento...

BUROCRATA

Como assim, devia? Ou vai ou não vai. Se foi selecionado, irá. Não tem esse negócio de "devia". (PAUSA.) Sabe como é, temos que ter tu do sob controle. O reino depende do nosso trabalho para se manter em funcionamento... Sem nós seria o caos! (PAUSA.) Sabe para onde ia ser levado?

TEOBALDO

Aqui diz: embarque às 15 horas; pier F; sem escala, para Nova Atlântida.

BUROCRATA

Nova Atlântida?! Impossível! Está preenchido, eu mesmo enviei os avisos pelo correio. Deixe ver... É. Tá tudo em ordem, só falar com o Kovalski.

TEOBALDO

É, mas tá faltando um carimbo, como da outra vez. Me disseram que o senhor resolvia...



BUROCRATA

Verdade? Eu vou poder decidir, então?... Sabe que eu vivia sonhando com isso? O senhor é o meu primeiro caso, e olha que eu estou há 20 anos aqui... Quando eu contar prá minha patroa ela nem vai acreditar.

TEOBALDO

Mas é só um carimbo, não é ?

BUROCRATA

(LEVANTANDO-SE) Não diga tamanha heresia! Um carimbo representa muito mais do que... um simples carimbo.

TEOBALDO

É só o senhor me dizer que carimbo é esse que eu...

BUROCRATA

(OLHANDO NOVAMENTE OS PAPÉIS) Esse tá... depois esse outro... negativa de óbito... ué, o senhor tem todos que eu conheço.

TEOBALDO

Tem certeza?

BUROCRATA

Absoluta. (SENTA) Cafezinho?

TEOBALDO

Se não demorar...

BUROCRATA

É demora um pouco, até o ofício chegar na cozinha... Putz, que dia! (AS FALAS VÃO FICANDO PATÉTICAS) Por que justo eu? Eu sempre me dediquei; quase não chego atrasado; só falto por motivo grave... (PAUSA.) E agora me chega o senhor, assim... querendo um carimbo, sem mais nem menos... Não é justo! (LEVANTA-SE, JUNTA ALGUMAS COISAS E VAI SAIR)

TEOBALDO

O senhor é muito brincalhão, mas eu só queria ir até Nova Atlântida.

BUROCRATA

Mas será que você ainda não entendeu que foi o Destino que o mandou aqui?

TEOBALDO

Destino? É aquele loiro parrudo do guichê 91? Foi ele que mandou eu dobrar à esquerda naquele corredor das floreiras e depois...

BUROCRATA

Enfim, você veio. Podia ter mandado um aviso prévio, mas... Em todo caso o senhor cumpriu seu papel com dignidade. Não foi prepotente, como talvez permitisse a situação... Só me resta cumprimentá-lo. Você tem fibra, rapaz... (VAI SAINDO)

TEOBALDO

Mas moço, o carimbo?...

BUROCRATA (SAI CANTANDO ENQUANTO TEOBALDO FICA COMO O BUROCRATA NO INÍCIO)

Pode ficar com o meu, não vou mais precisar dele. (MOSTRA.) Se alguém tocar a campainha, o senhor carimba.

TEOBALDO

Mas eu...

BUROCRATA

(SAI CANTANDO)



SCENA XIII

O APRESENTADOR ARRUMA OS CONVIDADOS EM SEUS LUGARES. É DADO OSINAL DE INÍCIO.

APRESENTADOR

Bem, bem, bem, meus caros ouvintes, aqui estamos nós, mais uma vez, trazendo até você o nosso palpitante, excitante e, por que não dizer, tímido programa de debates. No ar... (PERDE-SE NOS PAPÉIS, FICA PROCURANDO O NOME. OS ENTREVISTADOS COM AR DE ENFADO, BATUCAM NAS CADEIRAS...) o nosso programa... (PAUSA) Domingo Político. E vamos de imediato à apresentação dos convidados de hoje. Para falar sobre o assunto do momento, aqui estão os senhores Astrolábius e Pracimademuá, do Gabinete Financeiro de Sua Eminente o Rei Arthur; e os senhores, digo, senhora Fortunata e senhor Giuseppe, da Comissão de Finanças da República Ricardina do Barco. (PAUSA) Poderíamos, de imediato, dar a palavra ao senhor Astrolábius, que nos falará sobre os negócios entre o rei no e a República.

ASTROLÁBIUS

Bem, devo dizer que tudo correu bem, até o último balanço de férias, quando constatamos um grave erro na contabilidade. Deixaram de nos pagar 400 moedas!

GIUSEPPE

Não é verdade! as contas estão certas.

PRACIMADEMUÁ

Como certas? Vocês levaram 200 escravos, que foram todos vendidos, por um total de 4.000 moedas. Descontando daí as 3.600 gastas em viveres, contrabando e material de limpeza, restariam pelos meus corretos cálculos, 400 moedas. (PARA O APRESENTADOR) E 400 moedas são 400 moedas! (O APRESENTADOR MANDA-O OLHAR PARA A CÂMERA) E 400 moedas...

FORTUNATA

(CORTANDO) Só para esclarecer, trata-se de uma desvalorização cambial.

ASTROLÁBIUS

Desva o que? Que mutreta é essa, Pracimademuá?

PRACIMADEMUÁ

Quer dizer que a moeda deles tá valendo mais que a nossa, chefe.

APRESENTADOR

Não é maravilhoso, senhores? Estamos assistindo a uma desvalorização cambial. Bem aqui, na nossa frente!

FORTUNATA

Eu explico: nós compramos os escravos do reino mediante pagamento à vista, como foi combinado. Acontece que o reino não está pagando os mantimentos que compra de nós, à vista.

ASTROLÁBIUS

Bom, é que tamos com problemas prá cunhar as nossas moedas: o nosso moedeiro é novo e não tem muita prática...

PRACIMADEMUÁ

'Inda mais agora que o Arthur quer todas as moedas cunhadas com ele em corpo inteiro.

ASTROLÁBIUS

Piss! era um segredo prá eles!

FORTUNATA

Estranho, o cônsul também andou falando em cunhar as moedas da República com o seu busto, e de frente, porque de perfil é muito comum.



APRESENTADOR

Poder-se-ia, se me permitem opinar, cunhar as moedas com a cara de cada um deles em um lado.

PRACIMADEMUÁ

(CONTRAFEITO) Bem que eu podia ter dado essa sugestão!

ASTROLÁBIUS

Impossível! Iria propagar idéias reformistas no reino...

GIUSEPPE

E idéias monarquistas na República.

FORTUNATA

Pois é, mas com essa história toda o dinheiro derretido é todo meu mesmo... Decidimos, assim, desvalorizar a moeda do reino em índices de 10%, por enquanto. Além de modestos juros...

GIUSEPPE

Por enquanto.

ASTROLÁBIUS

(PARA PRACIMADEMUÁ) O Arthur não vai gostar disso.

APRESENTADOR

Senhores, após esse fabuloso debate, vamos a um rápido intervalo para as mensagens dos nossos patrocinadores e já volt... (PARA DE FALAR PORQUE APAGOU A LUZINHA "NO AR") Droga! eles sempre cortam antes de eu terminar...

SCENA XIV

NO BARCO, QUATRO REMADORES. KOVALSKI PASSEIA ENTRE ELES.

1º REMO

Ei, pskit! (O CARA DA FRENTE NÃO LIGA) Ô cara, tô falando contigo! (DÁ UMA PORRADA E O 2º REMO SE VIRA)

2º REMO

Ähn, eu? É comigo, cavalheiro?

1º REMO

Claro, ia falar com os remos? Que que tu tá achando dessa história de nos botarem a remar depois de vender os escravos?

2º REMO

Bem, meu senhor, na verdade não é bem o que eu me candidatei à vaga de auxiliar de navegação, mas... Navegar é preciso, né?... E depois, as viagens de ida até que são interessantes...

1º REMO

(AGARRANDO-O PELO CABELO.) Bicho, eu tô falando de revolta! Insurreição! Motim!

2º REMO

Ah! por que não disse logo? Sempre gostei de agitar! Sabe como era o meu apelido na escola?...

1º REMO

(CORTANTE.) Não interessa! Chama os outros aí, minha reunião.

2º REMO

Tá. (BATE APRESSADO NO OMBRO DO CARA DA FRENTE.) Ah! Abílio, Abílio, o sujeito aqui de trás tá convocando uma reunião de insurreição... Os argumentos dele são fortes.



ABILIO
OK, vou avisar o Mirafior.

SACODE MIRAFLOR QUE ESTAVA SEMI ADORMECIDO.

ABÍLIO
Mira, tamos sendo convidados prá assistir à uma ressurreição hoje. Vens?

MIRAFLOR
Uma ressurreição? Pô, a gente sendo tratado como escravo e o pessoal ainda pensa em festa? (PAUSA.) Mas vou sim, michou o motim dessa noite e eu tou sem nada prá fazer.

ABÍLIO CONFIRMA PARA O 2º REMO QUE OS 2 IRÃO.

2º REMO
(PARA O 1º) Pessoal de fé! Vai todo mundo!

1º REMO
Que bom... prá eles. Agora disfarça que o guarda tá de olho.

2º REMO
(PARA ABÍLIO) O guarda...

ABÍLIO
(PRO MIRAFLOR) Não esquece do guarda...

MIRAFLOR
(PRO KOVALSKI, QUE PASSA) Kovalski, o que que tu vai fazer hoje de noite?...

SCENA XV

O REPRODUTOR ESTÁ EM CASA, ATIRADO NUMA POLTRONA, DORMINDO COM O JORNAL NO COLO. ENTRA ESBAFORIDA, SUA MULHER E O ACORDA.

ESBAFORIDA
Bobi, bobo, acorda! Eles estão aí!

BOBI
(ACORDANDO) O que? Bóris? ããhh... ah, é você... eles quem? (ENTENDENDO) Eles? Mas de novo? Já vieram ontem... e anteontem.

ESBAFORIDA
(COM RAIVA) Eles... eles estão abusando de nós! (TOM) Digo, de você.

IRROMPEM NA SALA O TREINADOR, OS DOIS AUXILIARES E BÓRIS.

TREINADOR
O porteiro eletrônico tava estragado e nós fomos subindo...

BOBI
Tudo bem, vocês já são da casa mesmo...

ESBAFORIDA
(IRÔNICA) Uma visita de cortesia?

TREINADOR
Sinto muito dizer isso, Ex-Campeão, mas vamos precisar de mais um pouco daqueles bichinhos.

BOBI
(FECHANDO AINDA MAIS O SEMBLANTE) Mas e aqueles de ontem? Não vá me dizer que...



AUXILIAR 1
(RÁPIDO) Dessa vez não foi culpa minha!

AUXILIAR 2
(ASSUMINDO) Tá bem, fui eu! Mas eu só queria pegar um, prá mostrar prá minha mulher; o vidro tava gosmento, escapou da mão...

AUXILIAR 1
Você precisava ver a meleca que ficou o chão... Grudava os pés da gente!

BOBI
Tá bom, vamos logo com isso então.

BAIXA AS CALÇAS. OS AUXILIARES O CERCAM E COMEÇAM A PREPARAR O TERRENO - COCHICHAM NO OUVIDO E ACARICIAM. BÓRIS SE APROXIMA E PÕE A MÃO NA CABEÇA DO REPRODUTOR.

BOBI
Eu sei, Bóris. Eu penso o mesmo que você a respeito dessa tal Inseminação Artificial... Mas, o que se vai fazer?...

OLHAM-SE POR ALGUM TEMPO. BÓRIS AFASTA-SE, ABATIDO. O TREINADOR LEVA ESBAFORIDA PARA UM CANTO, À PARTE.

TREINADOR
Sinto muito, mas precisamos manter a higiene... Essas suas mãos de dona-de-casa certamente lhe fariam mal.

ESBAFORIDA
Mas seria muito mais rápido, e melhor para ele.

TREINADOR
Não, não, não podemos permitir... Já eu, não sou tão exigente...

SÃO INTERROMPIDOS PELAS BUFADAS DE BOBI. TREINADOR FAZ UM SINAL À BÓRIS, QUE SAI CORRENDO E VOLTA TRAZENDO UMA BANDEJA COM UM VIDRO DE GARGALO CURTO.

BOBI
(AO VER O VIDRO) Não, esse vidrinho de novo não!!

TREINADOR
(À BÓRIS) Eu sei Bóris, acabaram com todo o romantismo, mas fazer o que?... É o progresso.

AUXILIAR 2
(GRITANDO) O vidro! Rápido! Tá caindo tudo no tapete!

VAI BAIXANDO LUZ. FALAS CONTINUAM ATÉ BLACK-OUT.

AUXILIAR 1
Desculpe, eu me distrai...

TREINADOR
Que desperdício...

ESBAFORIDA
Pode deixar, eu limpo depois...



SCENA XVI

QUATRO ENCAPUZADOS EM VOLTA DA MESA. CHEGA MAIS UM, TAMBÉM DE CAPUZ. UM DOS DA MESA, LEVANTA-SE E ABRE OS BRAÇOS.

ENCAPUZADO 1
Miraflor! Finalmente você chega! Já estávamos preocupados.

MIRAFLOR
Kovalski me botou prá fazer umas horas-extrase...

ENCAPUZADO 1
(SE VIRANDO) Pô, Kovalski!

KOVALSKI
E eu lá ia saber que ele também é da organização?

ENCAPUZADO 2
Bem, chega de segredo e vamos começar a reunião. (PAUSA.)
Primeiro o juramento!

TODOS
A cabana é pequeninha,
foi erguida devagar.
que beleza de casinha,
para nos abrigar.
Viva!
Viva! Viva! Viva o Pai Tomás!

ENCAPUZADO 1
(COMENTANDO COM MIRAFLOR) Fico todo arrepiado na hora do juramento!...

ENCAPUZADO 2
Bem, dando início à função, gostaria de recordá-los que a nossa função, desde que me foi passado, em um longínquo porto, o nosso venerado livro "A Cabana do Pai Tomás" (MOSTRA. TODOS LEVANTAM. GUARDA E TODOS SENTAM OUTRA VEZ.), é encontrar uma maneira de nos libertar dessa nossa abjeta situação de escravidão. (PAUSA.) Pois o momento parece ter chegado, irmãos!... O nosso colega lhes mostrará agora o seu plano para conquistar-mos a liberdade...

ENCAPUZADO 3
Companheiros, vou tentar explicar-lhes, em poucas palavras, os fundamentos do meu plano. (LEVANTA E DESENROLA UM GRÁFICO - O MESMO USADO PELO CONFERENCISTA NO INÍCIO.) Eu trabalhei na construção do barco e com isso aprendi como se faz um barco... Pelo menos um igual a esse.

MIRAFLOR
O companheiro quer dizer que pretende construir um barco?

ENCAPUZADO 3
Exatamente.

ENCAPUZADO 1
Tá maluco, ó meu? Como é que tu imagina construir algo tão sutil como um navio, sem ser notado?

ENCAPUZADO 3
Simples... Eles, obviamente, só enxergam que está acima d'água. (MOSTRA O GRÁFICO) E nós, vamos construir embarcações. (PAUSA.) TODOS SE ENTREOLHAM) E então... Explodimos a parte de cima e... Zás! Lá estamos nós navegando, e livres!

SILÊNCIO POR ALGUNS INSTANTES. ENCAPUZADO 2 COMEÇA A PLAUDIR, OS OUTROS EXPLODEM EM OVAÇÃO, ENQUANTO A LUZ ABAIXA.



SCENA XVII

O REI ESTÁ AO TRONO, DESPACHANDO. ASTROLÁBIUS ENTRA TRAZENDO ARNALDO E ANÁLOGO QUE SÃO APRESENTADOS AO REI COMO GEÓLOGOS. ESTES, DESENROLAM ALGUNS GRÁFICOS.

ARNALDO
Como o senhor pode ver...

ANÁLOGO
...no mapa...

ARNALDO
...a situação do castelo é determinada...

ANÁLOGO
..pelo pântano, que o cerca...

ARNALDO
...por todos os lados.

ARTHUR
Bem, então aquela história de vulcão é papo furado.

ARNALDO
Não...

ANÁLOGO
...exatamente.

ARNALDO
Na verdade...

ANÁLOGO
...há um vulcão,...

ARNALDO
...mas não há perigo de...

ANÁLOGO
...erupção.

ARTHUR
Então, tudo bem.

ANÁLOGO
Nem...

ARNALDO
...tudo, porque...

ANÁLOGO
...há um problema...

ARNALDO
...grave.

ARTHUR
Que problema?

ARNALDO
As margens...

ANÁLOGO
...do pântano...

ARNALDO
...são estáveis...



ANÁLOGO ...pois eram as paredes externas...

ARNALDO ...da cratera.

ANÁLOGO O fundo,...

ARNALDO ...porém,...

ANÁLOGO ...é constituído unicamente...

ARNALDO ...por lama...

ANÁLOGO ...e entulho...

ARNALDO ...trazidos pelos rios que deságuam...

ANÁLOGO ...no pântano.

ARNALDO Sobre esse entulho...

ANÁLOGO ...foi construído...

ARNALDO ...o castelo.

ARTHUR (JÁ PERDENDO A PACIÊNCIA) Tá, mas e daí?

ARNALDO E daí que,...

ANÁLOGO ...a ampliação...

ARNALDO ...do castelo...

ANÁLOGO ...devido ao aumento da...

ARNALDO ...população,...

ANÁLOGO ...fez com que o peso...

ARNALDO ...do castelo...

ANÁLOGO ...aumentasse.

ARNALDO A curto...

ANÁLOGO ...prazo,...



ARNALDO ...o peso extra...

ANÁLOGO ...da construção...

ARNALDO ...fará com que o castelo...

ANÁLOGO ...afunde.

ARNALDO O que...

ANÁLOGO ...já está...

ARNALDO ...acontecendo.

ASTROLÁBIUS Bem que eu estava notando uma certa umidade no meu quarto...

ARNALDO O quarto...

ANÁLOGO ...do senhor Ministro...

ARNALDO ...já está abaixo...

ANÁLOGO ...da linha d'água.

ARNALDO Desaconselhamos...

ANÁLOGO ...abrir a janela.

ARTHUR Mais...

ASTROLÁBIUS ...alguma coisa?

ANÁLOGO Não,...

ARNALDO ...senhor.

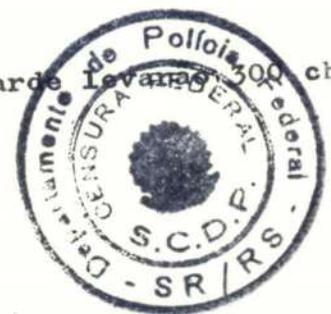
ARTHUR (GRITANDO) Então fora daqui! Mais tarde levamos chibatas por trazerem más notícias ao seu Rei.

ARNALDO Sua Eminente... Sempre...

ANÁLOGO ...generoso. (SAEM)

ARTHUR (DESOLADO) Mais essa agora, Astrô... Que que a gente faz?...

ASTROLÁBIUS Acho que eu vou pregar minhas janelas, Arthur...



ARTHUR

Eu tô falando do castelo, seu imbecil!

ASTROLÁBIUS

O castelo... É simples! continuamos a construir prá cima, mais rápido do que afunda...

ARTHUR

Parece razoável...

ASTROLÁBIUS

Principalmente porque eu estou precisando de um quarto novo.

ARTHUR

Tá bom, então. Vamos mandar o Priscas redigir outro decreto.

SCENA XVIII

O HOMEM ENTRA EM CASA E SE DEPARA COM A GAIOLA. FICA DESOLADO. ENTRA A VIZINHA.

HOMEM

A senhora já sabia?

VIZINHA

Eu imaginava, pelo meio da tarde ele parou de cantar...

HOMEM

Está ficando pior. (TOSSE.)

VIZINHA

É.

HOMEM

(ANTES DE FALAR, ELE PEGA UM CIGARRO E ACENDE; DÁ-SE CONTA DA GROSSERIA E OFERECE À ELA, QUE RECUSA. ELE AMASSA A CARTEIRA) Foi difícil chegar em casa... Quase não se podia respirar.

VIZINHA

(DEPOIS DE PAUSA.) É o terceiro nesse mês, não é? (TOSSE)

HOMEM

É. Os passarinhos são ótimos indicadores. São sensíveis, sujeitos à morte.

VIZINHA

E foi o último?

HOMEM

O último. E o último cigarro. (PAUSA) Terei uma boa despeza para comprar outros passarinhos. É que prá ser bom, tem que ser estran geiro. Aqui só tem pardal...

VIZINHA

Tentei visitar uma amiga hoje pela manhã, eu acido, mas não consegui, fiquei com medo de me perder nos corredores. A vizinha tem muita fumaça.

HOMEM

Tenho um primo que foi vendido como escravo num desses paí- ses ricos. Diz que lá também é assim, só que é na rua e eles chamam de 'fog'. E não é tão ruim.

VIZINHA

É, espero que cheguem logo essas férias. Estou mesmo preci- sando ir lá para cima, ver o Sol ou a chuva, tanto faz, ver o mar...



HOMEM Pena que é por pouco tempo... Logo a gente tem que voltar prá esse buraco... Cada vez mais fundo. (VESTE O CASACO, VAI ATÉ A GAIOLA, PEGA O PASSARINHO MORTO E O COLOCA NO BOLSO DO CASACO)

VIZINHA Eu nunca lhe perguntei... O que o senhor faz com eles?

HOMEM Eu enterro. É a minha única diversão, além de fumar.

VIZINHA Não sabia que o senhor era religioso.

HOMEM Não sou. Além do mais, não tenho dinheiro prá isso. Em outros tempos eu ia à Igreja e acendia um cigarro pro Santo, mas era mais pela amizade que eu tinha pelo padre... Até que ele morreu de efizema pulmonar.

VIZINHA E o Santo?

HOMEM Sabon de fumar. (PAUSA) É bem simples, sabe, enterro de indigente...

HÁ UM TUMULTO NO CORREDOR. ELE VAI ATÉ A PORTA, SEGUIDO POR ELA. LÁ FORA, UM GRUPO DE BOMBEIROS ESTÁ TENTANDO ARROMBAR UMA PORTA. SEGURAM UM COLEGA COMO SE FOSSE UM ARIETE E ARREMETEM CONTRA A PORTA, VÁRIAS VEZES. HÁ ALGUNS CURIOSOS OBSERVANDO A MANOBRA. UM VELHOTE SE AFASTA DO GRUPO, PASSANDO PELOS DOIS!

HOMEM Esses dias, eu estava com esse velhote no elevador, e ele começou a fumar palheiro, disse que estava nervoso. Cigarro ainda vá lá, mas palheiro num elevador...

VIZINHA Vai comprar mais?

HOMEM Apenas um, por enquanto. Logo que tiver mais dinheiro eu compro outros. Se ao menos pudesse ser pardal, mas não...

VIZINHA Esses dias, estavam anunciando uma liquidação de canários...

HOMEM Belgas?

VIZINHA Sim, mas mesmo assim estavam caros.

HOMEM Merda de lugar! Tá todo mundo fraco da fumaça e da fome, menos pardal. E pardal não morre.

OS BOMBEIROS CONSEGUEM ARROMBAR A PORTA.

SCENA XIX

VÁRIAS PESSOAS CARREGANDO OBJETOS PARA FORA DE SCENA. VAGINEMNESTRA ORIENTA OS TRABALHOS. ARTHUR DESPACHA COM ASTROLÁBIUS.

ASTROLÁBIUS Além disso, o senhor tem que assinar isso aqui... Tão cancelando a compra de mais um lote de escravos...



ARTHUR MOLHA O POLEGAR NA TINTA E O PÕE NA FOLHA. DÁ UMA VOLTEADA RÁPIDA COM O DEDO.

ARTHUR

Tô mudando minha assinatura...

ASTROLÁBIUS DÁ UMA OLHADA NO PAPEL E ELOGIA.

VAGINEMNESTRA

(DO FUNDO) Arthur, eu levo isso aqui?... (MOSTRA UM PATINHO DE BORRACHA AMARELO)

ARTHUR

(OLHA. MEIO DESCONCERTADO) Na... Não. Acho que lá em cima não tem banheira grande...

ASTROLÁBIUS

(COM OUTROS PAPÊIS) ...E também esse pedido de reaparelhamento do corpo de bombeiros. Parece que houve um acidente de trabalho...

ARTHUR

Não, corta isso. Precisamos da verba prá construir.

ARTHUR VÊ VAGINEMNESTRA BOTANDO ALGUMA COISA FORA DA MALA. LEVANTA-SE RÁPIDO E VAI ATÉ ELA.

ARTHUR

Meus times de botão! Não senhora, isso fica!

VAGINEMNESTRA

Mas Arthur, o Ricardinho já levou sua mesa pro barco há um tempão!...

ARTHUR

(PÕE DE NOVO NA MALA) Não interessa! eu jogo no chão mesmo. A gente nunca sabe quando vai aparecer um vizinho... (VOLTA PRÁ MESA. À ASTROLÁBIUS) Esse negócio de mudança já tá me deixando de saco cheio. Antes era novidade, mas agora é de 15 em 15 dias... E essa porra não pára de afundar! (PAUSA.) Straight-flush!

ASTROLÁBIUS

(GUARDANDO SEUS PAPÊIS) Pois é, e a situação lá no barco não anda muito melhor, não... Depois que uns doidos dinamitaram tudo, eles não conseguiram mais fazer nenhum dos dois lados ficar prá cima, e agora aquele troço todo tá flutuando, com um barco prá cada lado...

ARTHUR

Pelo menos ficaram com mais espaço...

ASTROLÁBIUS

(PRONTO PRÁ SAIR) Mais alguma coisa Eminente?

ARTHUR

Vem cá, vocês tão fiscalizando se todo mundo tá cumprindo a minha ordem de Dieta Geral prá conter o aumento de peso do castelo?

OS CARREGADORES JÁ LEVARAM TUDO PARA FORA DE SCENA. VEM BUSCAR ARTHUR COM O TRONO, A MESA, ETC. ASTROLÁBIUS SEGUE JUNTO.

ASTROLÁBIUS

A gente faz o que pode, ... mas o pessoal não emagrece assim da noite pro dia... Se bem que já tem uns tão magros que vão sendo vendidos em feixes de 5, prá valer a pena.

ARTHUR

Pois é preciso mais rigor nisso. Nada de gordes a minha volta... À exceção da Vagi, que eu gosto assim, fofinha. SAEM

